

Brunno Falcão/Seapa



GOIÁS É O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

PRODUÇÃO GOIANA DE ARROZ SE DESTACA, COM PREVISÃO DE CRESCIMENTO DE MAIS DE 17%. ►► [Página 3](#)

Divulgação/Emater

PREÇO MÉDIO DE DERIVADOS LÁCTEOS TEM ALTA EM MAIO

►► [Página 6](#)

AGRODEFESA PROMOVE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUROS

►► [Página 8](#)



EMATER FAZ PANORAMA DA CITRICULTURA EM GOIÁS E ALERTA SOBRE A DOENÇA GREENING

►► [Página 7](#)



ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

“O CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO DE ARROZ DEMONSTRA A RESILIÊNCIA E CAPACIDADE DE INOVAÇÃO DO NOSSO SETOR AGRÍCOLA”

►► [Página 2](#)

LSPA: GOIÁS DEVE COLHER BONS RESULTADOS NA SAFRA 2023/2024, COM DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO DE ARROZ

O estado de Goiás consolidou sua posição como o quarto maior produtor de grãos do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta quinta-feira (13/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa aponta uma produção de 31,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, o que deixa Goiás atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul. O destaque da safra goiana é a estimativa de crescimento na produção de arroz. Nesta entrevista, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, comenta os principais resultados goianos e o papel do Governo do Estado para alcançar esses resultados.



Quais são os principais resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola para Goiás?

Os resultados do LSPA são extremamente encorajadores para Goiás. Nosso estado se consolidou como um dos maiores produtores de grãos do Brasil, o que é um testemunho do trabalho incansável dos nossos produtores e das políticas eficazes de apoio à agricultura implementadas pelo nosso governo. O destaque vai para o crescimento na produção de arroz, que demonstra a resiliência e capacidade de inovação do nosso setor agrícola.

Como o Governo de Goiás tem apoiado a agricultura no estado para alcançar esses resultados?

O Governo de Goiás tem desempenhado um papel fundamental através de uma série de iniciativas estratégicas. Investimos em infraestrutura rural, promovemos o uso de tecnologias avançadas e oferecemos assistência

técnica contínua aos produtores. Além disso, implementamos políticas que incentivam a sustentabilidade e a inovação. Tudo isso ajuda a fortalecer a capacidade dos nossos agricultores de enfrentar adversidades climáticas e melhorar continuamente a produtividade.

Além da produção de grãos, o levantamento do IBGE apontou outros setores em crescimento. Pode comentar sobre esses resultados?

Certamente. Além do crescimento na produção, o LSPA também apontou um aumento significativo nos estoques de grãos em Goiás, o que garante o abastecimento do mercado interno e fortalece nossa posição no cenário nacional e internacional. Esses avanços não são apenas números, mas refletem a robustez e a eficiência do nosso setor agrícola, além do sucesso das políticas públicas que visam desenvolver a agricultura goiana em todas as suas frentes.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (13/6) aponta uma produção de 31,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024

GOIÁS É O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

PRODUÇÃO GOIANA DE ARROZ SE DESTACA, COM PREVISÃO DE CRESCIMENTO DE MAIS DE 17%; DADOS SÃO DO IBGE

O estado de Goiás consolidou sua posição como o quarto maior produtor de grãos do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta quinta-feira (13/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa aponta uma produção de 31,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, o que corresponde a 10,6% da produção nacional e deixa Goiás atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

“Esses resultados são fruto do trabalho incansável dos produtores goianos e do apoio fundamental do Governo do Estado, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor”, afirma o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

O destaque da safra goiana é a estimativa de crescimento de 17,7% na produção de arroz. Com a previsão de aumento de 23,2% da área plantada (23,5 mil hectares), a expectativa de colheita também cresce para 110,8 mil toneladas, levando o estado à oitava posição no ranking nacional de produção do grão.

“É importante ressaltar que esses números positivos foram al-

cançados mesmo diante dos desafios climáticos enfrentados em 2023 e 2024, com a falta de chuvas e altas temperaturas que afetaram a produtividade em algumas regiões do estado. Isso demonstra a resiliência e a capacidade de adaptação do setor produtivo goiano”, completa o secretário.

ESTOQUE RECORDE

O LSPA também revelou que o estoque de grãos em Goiás atingiu o maior patamar da série histórica para um segundo semestre de 2023, com 3,23 milhões de toneladas armazenadas, um aumento de 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, ao aumento do estoque de milho em grãos (33,1%), que também registrou o maior volume da série histórica para um segundo semestre.

Os municípios de Rio Verde e Jataí se destacam nesse cenário, ocupando, respectivamente, a 8ª e a 14ª posição no ranking nacional de estoques. Rio Verde lidera o estado com 562,4 mil toneladas estocadas, seguido por Jataí, com 336,6 mil toneladas. Essa reserva estratégica garante o abastecimento do mercado interno e fortalece a posição do estado como um importante player no cenário nacional e internacional.

SOBRE O LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa mensal realizada pelo IBGE que tem como objetivo acompanhar o desempenho das principais culturas agrícolas do país, fornecendo informações estratégicas para o planejamento e tomada de decisões do setor produtivo e do governo. O levantamento abrange as áreas de produção, rendimento médio e produção total das culturas, além de dados sobre o estoque de grãos.



Anápolis foi uma das cidades a receber a maratona de ideação no primeiro fim de semana

DESAFIO AGROSTARTUP 2024 AVANÇA PARA O SEGUNDO FIM DE SEMANA DE MARATONAS

NOS DIAS 14 E 15 DE JUNHO, INHUMAS, JUSSARA E PORANGATU REÚNEM EMPREENDEDORES EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA O AGRONEGÓCIO

Após um início promissor nos municípios de Anápolis, Rio Verde e Mineiros, o Desafio Agrostartup 2024 entra em seu segundo fim de semana de maratonas de ideação. O evento, que visa impulsionar soluções tecnológicas para o agronegócio, reunirá jovens empreendedores em Inhumas, Jussara e Porangatu nos dias 14 e 15 de junho.

Com um número recorde de 1.124 inscrições, o Desafio Agrostartup se consolida como a maior maratona de inovação no agro do país. A iniciativa, promovida pelo Senar Goiás e parceiros, busca conectar as necessidades dos produtores rurais com a criatividade e o conhecimento técnico dos participantes.

“O Agrostartup é um celeiro de ideias inovadoras que podem transformar o agro em Goiás. A Seapa apoia essa iniciativa por acreditar no potencial dos jovens empreendedores e na importância da tecnologia para o desenvolvimento do setor”, destaca o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

As equipes selecionadas agora participam de imersões em 12 ci-

dades, divididas em três finais de semana. Durante os eventos, os participantes contam com mentorias e palestras que os auxiliarão no desenvolvimento de suas ideias. Aqueles que completarem a maratona avançarão para a etapa de capacitação, que ocorrerá online entre julho e outubro deste ano.

O Desafio Agrostartup 2024 é composto por três fases: a maratona de ideação, a jornada de capacitação e o Dia da Demonstração. Ao final do processo, as doze melhores equipes receberão um investimento de R\$ 60 mil para transformar suas ideias em startups, além da oportunidade de participar do programa de aceleração Acelera Campo.

No fim de semana de 14 e 15 de junho, as maratonas de ideação serão realizadas na FacMais, em Inhumas; na UniFAJ, em Jussara; e no Sindicato Rural de Porangatu. Já nos dias 21 e 22 de junho, Goiânia recebe os participantes no Hub Goiás; Goianésia, na Faculdade Evangélica; Catalão, na Una; e, em Formosa, nas Faculdades Integradas Iesgo.

Para mais informações e inscrições, acesse o site www.sistema-faeg.com.br/campolab ou o perfil no Instagram @campolaboficial.



Evento busca discutir soluções para garantir o acesso à alimentação de qualidade para a população

GOVERNO DE GOIÁS MARCA PRESENÇA NO SISBIN CENTRO-OESTE

*EVENTO EM
CUIABÁ-MT REUNIRÁ
ÓRGÃOS E AGÊNCIAS
DE INTELIGÊNCIA
DA REGIÃO PARA
DISCUTIR O
ENFRENTAMENTO
DE AMEAÇAS
À SEGURANÇA
ALIMENTAR*

Representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) marcarão presença no Sisbin Centro-Oeste 2024, que será realizado em 18 de junho em Cuiabá (MT). O titular da pasta, Pedro Leonardo Rezende, participará da mesa de abertura “Desafios à Segurança Alimentar: Atuação do Poder Público”, enquanto a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, integrará a mesa “Segurança Alimentar e Preservação Ambiental”.

“É uma honra representar Goiás em um evento tão importante para o futuro da nossa região”, afirma o secretário Pedro Leonardo. “A segurança alimentar é um tema crucial para o desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste e do Brasil. Estamos ansiosos para compartilhar nossas experiências e aprender com os outros estados”, completa.

Realizado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o evento contará com a participação de outras autoridades e especialistas de

diversos estados. A programação inclui painéis como “Segurança Alimentar como um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável” e “Segurança Alimentar à luz das Ciências Ambientais”.

O primeiro contará com a participação do Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e da Associação Mato-grossense dos Municípios. Já o segundo terá a participação de pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

O Sisbin Centro-Oeste é uma iniciativa da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e tem como objetivo integrar os órgãos e agências de inteligência da região para o enfrentamento de ameaças à segurança nacional. A segurança alimentar tem sido uma das prioridades do governo federal, e o evento busca discutir soluções para garantir o acesso à alimentação de qualidade para a população.

BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO REVELA AUMENTO DO PREÇO MÉDIO DE DERIVADOS LÁCTEOS EM MAIO

INFORMAÇÕES FORAM PUBLICADAS NESTA SEGUNDA-FEIRA (10/6) PELA CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DA CADEIA LÁCTEA DE GOIÁS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás divulgou, nesta segunda-feira (10), a edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano. Com foco no índice de preços da cesta de derivados lácteos em Goiás, a publicação tem como objetivo contribuir para a tomada de decisões a respeito da cadeia do leite no estado.

Os dados referentes ao período analisado revelam aumento nos preços médios de todos os componentes da cesta, que teve variação total de +4,85% em comparação ao mês anterior. O aumento mais significativo foi o do leite UHT integral (+6,08%), seguido por queijo muçarela (+5,9%), leite em pó (+4,21%) e creme a granel (+4,19%). O menor aumento foi o do leite condensado (+1,65%).

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o índice divulgado mensalmente no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano se destaca por sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração do contexto regional específico em que o setor está inserido.

“Essas informações facilitam a compreensão completa das flu-



Adobe Stock

Leite UHT integral teve o aumento mais significativo (+6,08%), enquanto o leite condensado foi o que menos subiu (+1,65%)

PUBLICAÇÃO

A edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano está disponível no site da Seapa e pode ser acessada clicando [aqui](#)



tuações de preços e ajudam na tomada de decisões em um mercado lácteo dinâmico como o de Goiás”, explica.

SAIBA MAIS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Associação Goiana de Supermercados (Agos), Sindicato do Comércio Varejistas de Gêneros Alimentícios de Goiás (Sincovaga-GO) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG).



Praga conhecida como “doença do ramo amarelo” é considerada a maior doença dos citros do mundo

ESPECIALISTA FAZ PANORAMA DA CITRICULTURA EM GOIÁS E ALERTA SOBRE A DOENÇA GREENING

GOIÁS ESTÁ ENTRE OS DEZ ESTADOS QUE MAIS CULTIVAM CITROS E EMATER MOBILIZA PRODUTORES PARA EVITAR A ENTRADA DA DOENÇA NOS POMARES

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Goiás está entre os dez estados que mais cultivam frutas cítricas no Brasil. Ocupando a 9ª posição no ranking nacional, a produção foi de 172 mil toneladas em 2023. Com a perspectiva de aumento da produção para 2024, a preocupação da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) é garantir que a greening não chegue aos pomares goianos.

Regiões produtoras do centro-sul como os estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná enfrentam problemas na redução do plantio. Segundo o coordenador regional Sudoeste da Emater, José Luiz Pereira Lopes, o declínio favoreceu Goiás que aumentou a área de plantio.

“A citricultura goiana cresce gradativamente. Houve um aumento de área cultivada, devido à migração de produtores para o estado, pois as principais regiões da cultura enfrentam problemas na redução causada pela greening. Além disso, temos clima favorável e bastante água para irrigação. A citricultura vai crescer de forma expressiva no estado”, explica.

Embora as projeções para a citricultura sejam favoráveis para a cadeia produtiva em Goiás, José Luiz alerta que os cuidados, para que a praga não entre no estado, devem ser redobrados. Segundo ele, as ações da defesa agropecuária são importantes para retirar o material danoso de circulação.

“É fundamental que a população entenda que adquirir mudas que foram produzidas sem acompanhamento fitossanitário coloca em risco toda a citricultura goiana. O combate ao comércio de mudas irregulares de citros deve ser intenso”, adverte.

O coordenador orienta que a compra de mudas tem que ser em viveiro registrado e certificado, que tenha procedência e qualidade, para dificultar a entrada da doença no estado. “A expectativa é que Goiás seja um dos maiores produtores de citros, principalmente de laranja, nos próximos anos. Por isso, é preciso evitar a entrada da doença”, pontua.

José Luiz sugere ainda que outras medidas sejam colocadas em prática, como ações educativas e de conscientização do produtor e, assim, adotar estratégias para o controle da greening.

DOENÇA LETAL

Segundo a Embrapa, a praga, conhecida como “doença do ramo amarelo”, é considerada a maior doença dos citros do mundo, em função da dificuldade de controle, da rápida disseminação e por ser altamente destrutiva. A doença acomete todas as plantas cítricas e não tem cura.

AGRODEFESA PROMOVE AÇÃO EDUCATIVA EM SUPERMERCADOS PARA ORIENTAR SOBRE CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUROS

EQUIPES DA AGÊNCIA ESTARÃO EM QUATRO ESTABELECIMENTOS, COM INTUITO DE ESCLARECER A IMPORTÂNCIA DE SE CONSUMIR PRODUTOS INSPECIONADOS

Maria Antonieta Toledo/ Agrodefesa

No próximo sábado (15/06), das 8 às 12 horas, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) vai promover uma ação educativa em quatro supermercados localizados na região sul de Goiânia – Empório Prime, Carrefour Sul, Pão de Açúcar e Moreira (os dois últimos na Avenida E) -, para orientar a população sobre o consumo de alimentos seguros. A atividade faz parte de ações em comemoração ao Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, celebrado no último dia 07/06.

O foco é mostrar ao consumidor a importância de consumir produtos manipulados ou industrializados dentro das normas preconizadas pelos órgãos oficiais de inspeção. Durante a ação educativa, os consumidores vão ser apresentados aos selos que garantem a qualidade da produção pelos serviços oficiais de inspeção e que levam os selos do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), Serviço de Inspeção Estadual (SIE), Serviço de Inspeção Federal (SIF) e Sistema Brasileiro de Inspeção (Sib-POA).

A presença de um desses selos nos rótulos dos produtos é a garantia de que seu processo produtivo passou pelo acompanhamento dos órgãos oficiais de inspeção, e de que estão aptos para serem consumidos, sem apresentar riscos à saúde humana.

“Escolhemos o sábado porque é um dia de maior movimentação de pessoas nos supermercados e assim podemos levar informações ao consumidor sobre o que avaliar na hora de adquirir um produto e a importância de comprar itens que tenham os selos que atestam a qualidade do alimento”, explica



Produto inspecionado pela Agrodefesa que leva o Selo Arte

a gerente de Educação Sanitária da Agrodefesa, Telma Gonzaga.

A gestora explica que foram destacados para participar da ação fiscais agropecuários que trabalham no Laboratório de Qualidade de Alimentos (LabQuali), na Gerência de Inspeção e na Regional Rio das Antas, que são responsáveis pela inspeção periódica.

VIGILÂNCIA ATIVA

A gerente explica ainda que mesmo o selo sendo uma garantia da qualidade do alimento, é preciso que seja transportado em condições ideais e seja acondicionado devidamente para que suas propriedades sejam preservadas.

“A qualidade e segurança do alimento é responsabilidade de todos os envolvidos na cadeia produtiva, desde a indústria nas etapas de produção, armazenamento e transporte, sob cuidadosa inspeção da Agrodefesa, passando pelo comércio varejista na exposição dos produtos ao consumidor, sob fiscalização da Vigilância Sanitária, até o consumidor final, no armazenamento e preparo em casa”, esclarece.

AGENDA

Ação educativa em supermercados de Goiânia/Consumo de alimentos seguros

Data: 15/06/2024 (sábado)

Horário: 8 às 12 horas

Local: Supermercados da região sul de Goiânia – Empório Prime, Carrefour Sul, Pão de Açúcar e Moreira (dois últimos na Avenida E)

VISITA INTERNACIONAL

Na quarta-feira (12/6), a chefe de gabinete da Seapa, Paula Coelho, acompanhou a visita de delegações internacionais à Fazenda Kiwi Pecuária, líder na produção leiteira em Goiás e uma das maiores do Brasil. Com participantes da África do Sul, Arábia Saudita, Alemanha, China e Índia, a

visita apresentou as potencialidades de investimento em Goiás, especialmente no setor agropecuário, e reforçou as possibilidades de negócios na área. O encontro faz parte do FIVE G20 YEA Summit, evento de investimentos, finanças, empreendedorismo e inovação realizado em Goiânia entre os dias 12 e 14 de junho.



LEITE

Na segunda-feira (10/6), a Seapa participou de reunião da Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás. O encontro teve como foco principal a aprovação do boletim técnico, além da discussão de estratégias para o controle e prevenção da brucelose e tuberculose no rebanho goiano. A Câmara avaliou o progresso realizado pelo comitê encarregado de combater essas enfermidades, e discutiu campanhas integradas de vacinação, com o objetivo fortalecer as medidas preventivas e de controle, visando erradicar as doenças e garantir a segurança dos produtos lácteos no estado.



FIVE G20 YEA SUMMIT

Na quarta-feira (12/6), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, participou da abertura do FIVE G20 YEA Summit, destacando a importância do evento para o mercado goiano. O encontro dos representantes do G20 YEA, sediado pela primeira vez em Goiânia, aconteceu durante o Five, evento de Finanças, Investimento, Valor e Empreendedorismo realizado desde 2019. Entre os dias 12 e 14 de junho, empresários e líderes de 13 países se reuniram para discutir finanças, investimentos, empreendedorismo e inovação. Na ocasião, os participantes tiveram a oportunidade de visitar o estande da ExpoGoiás, que apresenta as riquezas do agronegócio, da cultura e do turismo goianos.



CRESCIMENTO

O comércio goiano cresceu 5,2% em abril, na variação acumulada no ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Esse foi o quinto mês com resultado positivo para o setor, que também acumula alta de 4,1% na variação interanual, na comparação entre abril de 2024 contra o mesmo mês do ano anterior. As altas foram puxadas, principalmente, pelas vendas em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apurada pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

CULTURA

O Plano Estadual de Cultura de Goiás (Pec-GO), construído pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), foi aprovado em segunda e definitiva votação pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) nesta quinta-



feira (13/6). A proposta prevê o planejamento de programas que valorizem atividades e eventos culturais no estado de 2024 a 2033. A secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes, afirma que a aprovação do Plano Estadual de Cultura representa o compromisso com a valorização da identidade e diversidade cultural goiana. O projeto, de autoria do Executivo, segue agora para sanção do governador Ronaldo Caiado.

SEAPA NA MÍDIA



Goiás é o quarto maior produtor de grãos do país



Produção graneira em área de irrigação, com previsão de crescimento de mais de 17%, além do total de 800t

O estado de Goiás continua sua posição de quarto maior produtor de grãos do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta quarta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta uma produção de 1,14 milhão de toneladas para a safra 2023/24, em comparação a 1,04 na produção anterior e acima das médias de todo Brasil (840 mil toneladas) e do Sudeste do país (1,02 milhão de toneladas).

“Esses resultados são fruto do trabalho conjunto das produtoras graneiras e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor”, afirmou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

O levantamento da safra graneira é o resultado de um trabalho de 17,7% em produção de área. Com a previsão de aumento de 22% de área plantada (20,3 mil hectares), a expectativa de colheita também cresce para 11,62 mil toneladas, sendo a terceira safra em termos de produção de grãos.

“É importante ressaltar que essas notícias também foram adaptadas para atender às demandas culturais, científicas e artísticas de 2023 e 2024, com o intuito de trazer informações que possam proporcionar um diálogo mais rico e produtivo”, destacou o secretário de Comunicação e Relações Institucionais de Goiás, Paulo Roberto de Faria.

Entre os produtos, o milho teve o maior crescimento em área, passando de 1,4 milhão de hectares em 2022 para 1,6 milhão em 2023. Já a soja teve o maior crescimento em produção, passando de 1,1 milhão de toneladas em 2022 para 1,2 milhão em 2023.

Os resultados do LSPA são divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de fornecer informações atualizadas sobre a produção agrícola do Brasil e dos estados.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Seapa promove cortejo de vacas



O cortejo de vacas promovido pela Seapa em Goiânia nesta quarta-feira (13) teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina.

O evento contou com a presença de autoridades locais e representantes do setor produtivo. O cortejo foi realizado em um espaço aberto, com a participação de produtores locais.

O objetivo do evento é promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.



Boletim de Mercado do Setor Lático Goiano revela aumento do preço médio de derivados lácteos em maio

Informações foram publicadas nesta segunda-feira (13/06) pela Câmara Técnica e de Consultoria da Caixa Laticínios de Goiás

A Câmara Técnica e de Consultoria da Caixa Laticínios de Goiás divulgou nesta segunda-feira (13/06) a edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lático Goiano. Com foco no Índice de preços da cesta de derivados lácteos em Goiás, o publicação tem como objetivo contribuir para a tomada de decisões e o registro do cenário do setor lácteo.

Os dados referentes ao período analisado revelaram aumento nos preços médios de todos os componentes da cesta, que teve variação total de +4,85% em comparação ao mês anterior. O aumento mais significativo foi do leite em pó (14,21%) e do leite em pó integral (14,21%), seguido pelo leite condensado (+5,94%), leite em pó (4,21%) e leite em pó (4,21%). O menor aumento foi de leite condensado (+1,02%).

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, destacou que o Índice de preços do Setor Lático Goiano é um indicador importante para a tomada de decisões em um mercado lácteo dinâmico e competitivo.

“Essas informações facilitam o planejamento das produtoras e ajudam na tomada de decisões em um mercado lácteo dinâmico e competitivo”, afirmou.

A edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lático Goiano está disponível no site da Seapa em www.seapa.gov.br.

Sobre o ILC

A Câmara Técnica e de Consultoria da Caixa Laticínios de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAPAG), Sindicato dos Indústrias Laticínicos do Estado de Goiás (SINDILAT), Associação Goiana de Supermercados (AGOSUP), Sindicato dos Consumidores Goianos (SINCONGO), Associação Goiana de Supermercados (AGOSUP), Sindicato dos Consumidores Goianos (SINCONGO), Associação Goiana de Supermercados (AGOSUP), Sindicato dos Consumidores Goianos (SINCONGO).

Seapa possui canal oficial no WhatsApp: <https://www.seapa.gov.br/whatsapp>



SEAPA GOIÁS

SEAPA GOIÁS

IBGE prevê crescimento de 17% na produção de arroz em Goiás

Área plantada deve crescer 23,2% em relação a 2023

Francisco Costa

Publicado em 13/06/2024 16:49



IBGE prevê crescimento de 17% na produção de arroz em Goiás. Foto: Marcelo Costa / Agência Brasil

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que Goiás terá a área plantada de arroz de 23,2 mil hectares, o que representa um aumento de 23,2% em relação à safra 2023 (19,1 mil hectares). Além disso, existe a expectativa de produção de 1,165 milhão de toneladas, um crescimento de 17,7% em relação à safra anterior (94,1 mil toneladas).

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de fornecer informações atualizadas sobre a produção agrícola do Brasil e dos estados.

“Esses resultados são fruto do trabalho conjunto das produtoras graneiras e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor”, afirmou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

O levantamento da safra graneira é o resultado de um trabalho de 17,7% em produção de área. Com a previsão de aumento de 22% de área plantada (20,3 mil hectares), a expectativa de colheita também cresce para 11,62 mil toneladas, sendo a terceira safra em termos de produção de grãos.

“É importante ressaltar que essas notícias também foram adaptadas para atender às demandas culturais, científicas e artísticas de 2023 e 2024, com o intuito de trazer informações que possam proporcionar um diálogo mais rico e produtivo”, destacou o secretário de Comunicação e Relações Institucionais de Goiás, Paulo Roberto de Faria.

Entre os produtos, o milho teve o maior crescimento em área, passando de 1,4 milhão de hectares em 2022 para 1,6 milhão em 2023. Já a soja teve o maior crescimento em produção, passando de 1,1 milhão de toneladas em 2022 para 1,2 milhão em 2023.

Os resultados do LSPA são divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de fornecer informações atualizadas sobre a produção agrícola do Brasil e dos estados.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Seapa promove cortejo de vacas

O cortejo de vacas promovido pela Seapa em Goiânia nesta quarta-feira (13) teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina.

O evento contou com a presença de autoridades locais e representantes do setor produtivo. O cortejo foi realizado em um espaço aberto, com a participação de produtores locais.

O objetivo do evento é promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

O evento também teve o objetivo de promover o abate de bovinos e a sustentabilidade da produção de carne bovina, além de fortalecer o vínculo entre produtores e consumidores.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.gov.br [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias) [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias) [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias) [linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)



TRANSPARÊNCIA É
sinônimo de
QUALIDADE

A Seapa lançou
a **Plataforma
Aroeira**,
disponibilizando
informações do
agro goiano de
forma **integrada**

Explore a plataforma!

www.plataformaaroeira.go.gov.br